



# FORA A NATO!

## Independência Nacional

Declaração da Organização da FREP em Coimbra sobre a situação política actual.

1- Junto ao largo de Sines, concentram-se já tropas das esquadras nazis-imperialistas da NATO preparando-se para desembarcar no nosso país.

Os imperialistas ianques ensaiam a invasão da nossa pátria e a chcina do nosso Povo tal como o tentaram fazer no Vietname e em outros paíises do mundo.

Estas manobras criminosas, nazis e arrogantes vêm no seguimento de uma tentativa frustrada de golpe fascista de 11 de Março e são a continuação desse mesmo golpe.

A qualquer momento as botas e espingardas imperialistas serão voltadas directamente ao coração de nosso Povo no intuito de estabelecer, em Portugal, uma ditadura fasista e terrorista lacaaia dos patrões ianques.

2- A posição do Governo, dos partidos da coligação e do MFA, a posição de todos os traidores e conciliadores é exactamente a mesma que a ssumiram no dia 31 de Janeiro quando a esquadra da NATO se encontrava no estuário do Tejo: ajoelhar perante os opressores, vender a pátria e o sangue do Povo aos imperialistas.

Mais, no momento em que a classe operária e o povo começa a erguer barricadas e organizar a defesa da pátria, o "patriótico" MFA afirma que a presença imperialista não passa de boato e que "se devem dismantelar as barricadas e regressar a suas casas". O mesmo será reafirmado num comunicado do P"C"P de Barreirinhas Cunhal e do P"C"P nº2 - o "MDP-CDE".

Esta é a miserável e traiçoeira política dos vende-pátrias que submissos e dóceis pretendem entregar o Povo Português atado de pés e mãos, completamente desarmado e indefeso à gula assanhada das tropas imperialistas.

3- De Norte a Sul do país o povo sabe que querem invadir e ultra-

jar a sua pátria e levanta-se em defesa da soberania e da Independência Nacional.

Em diversos pontos, operários, camponeses, soldados, estudantes ocupam os locais de trabalho, montam barricadas, preparam as armas para a luta dura que se avizinha.

Portugal é um país pequeno, mas o Povo Português é um grande e heróico Povo. A História demonstra-nos que as tropas, canhões, napalm, e outros engenhos de imperialistas nada podem contra a disposição das massas populares de lutar até ao fim. O povo organizado é invencível e derrotará sem dó nem piedade os imperialistas.

Ao levantar-se contra a agressão imperialista ianque, o povo português ataca também os social-imperialistas soviéticos. Para combater um imperialismo não se apoia outro. Combate-se ambos, escorraça-se ambos, e a única coisa que se defende é a soberania e a Independência Nacional.

4- Que todos os camaradas estudantes anti-fascistas e patriotas ocupem as escolas, transformando-as em bases de luta anti-imperialista e anti-social-imperialista.

Que em amplas assembleias sejam tomadas as disposições necessárias que o momento de luta exige, se organizem as massas para resistir e destroçar o agressor estrangeiro e se elejam Comissões que, agindo segundo a vontade das massas, assegurem a direcção da luta.

Que sejam imediatamente saneados todos os fascistas que ainda pululam nas escolas e que estão em estreita ligação com os imperialistas.

Que ninguém abandone a escola! Não ceda nem um milímetro! Abandone as ilusões e prepare-se para a luta!

Para esmigalhar toda a canalha imperialista e social-imperialista, há que prosseguir na grande e justa via da Revolução Democrática e Popular.

O Governo Popular, emergente da Revolução, é o bastião intransponível da Liberdade e da Independência da nossa pátria.

O poder dos operários e camponeses é o único capaz de se opor às agr ssões imperialistas e social-imperialistas.

O tempo é de guerra! O horizonte é vermelho! Ergamo-nos na luta pela Independência Nacional, pelo Governo Popular. O POVO VENCERÁ!

IMPERIALISTAS E SOCIAL-IMPERIALISTAS FORA DE PORTUGAL !  
GOVERNO POPULAR !

Coimbra, 14 de Março de 1975

A Organização da FREP  
em Coimbra.